

## Caracterização qualitativa de metabólitos secundários presentes em espécies de *Guapira* (Nyctaginaceae) por HPLC-UV-CAE

Juliana A. Severi<sup>1</sup> (PG)\*, João Flávio da Silveira Petrucci<sup>2</sup> (PG), Arnaldo Alves Cardoso<sup>2</sup> (PQ), Lourdes C. dos Santos<sup>3</sup> (PQ), Ludger Wessjohann<sup>4</sup> (PQ), Wagner Vilegas<sup>3</sup> (PQ).

\*juseveri@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Departamento de Fármacos e Medicamentos - FCF - UNESP, CP 502, CEP 14801-902, Araraquara-SP, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Química Analítica - IQ - UNESP, CP 355, CEP 14800-900, Araraquara-SP, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Química Orgânica - IQ - UNESP, CP 355, CEP 14800-900, Araraquara-SP, Brasil.

<sup>4</sup> Department of Bioorganic Chemistry - Leibniz Institute of Plant Biochemistry, D-06120, Halle (Saale,) Alemanha.

Palavras Chave: *Guapira*, Nyctaginaceae

### Introdução

O gênero *Guapira* (família Nyctaginaceae) é representado no Brasil por mais de dez espécies, distribuídas em quase todos os Biomas<sup>1</sup>. *G. noxia*, *G. opposita* e *G. graciliflora* são espécies arbóreas conhecidas popularmente como “Maria-Mole”, que despertam grande interesse seja no âmbito ecológico, seja no medicinal. Estudos anteriores realizados com as folhas destas espécies levaram ao isolamento de esteróides, terpenóides, flavonóides, saponinas, glicerolipídeos e alcalóides, dentre outros, além da verificação das atividades antiúlcera, antimicrobiana e mutagênica dos extratos metanólicos das folhas<sup>2</sup>.

Dessa maneira, o presente trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de um método analítico por HPLC-UV-CAD que possibilite complementar a avaliação da composição química e o registro dos perfis cromatográficos das espécies.

### Resultados e Discussão

As folhas secas e trituradas de Gn, Gg, e Go foram submetidas à extração prévia por maceração em clorofórmio, seguido por percolação da droga vegetal em metanol, obtendo-se o extrato metanólico (EMeOH). Aliquotas (10 mg) dos EMeOH foram submetidos individualmente à extração em fase sólida, em cartuchos C<sub>18</sub>, eluído com MeOH 90%. As soluções coletadas foram filtradas em microfiltro de 0,22 μm e analisadas em Cromatógrafo Agilent® 1100 acoplado a injetor automático G1367A e detector PDA G1315B e detector ESA® Corona-CAD (detector de aerosol carregado). Utilizou-se coluna analítica de fase reversa YMC ODS-A (Waters®) (C<sub>18</sub> de 150 mm × 4,6 mm d.i., 5 μm). A separação foi conduzida no modo gradiente, com vazão de 1 mL/min e fase móvel composta pelos solventes (A) H<sub>2</sub>O + 0,05% TFA e (B) ACN + 0,05% TFA, segundo o gradiente de 2-14% de B em A em 20 min, de 14-30% de B em 40 min, de 30-38% de B em 50 min de 38-80% B em 60 min e

80-95% de B até 65 min; O monitoramento dos picos foi feito por UV e CAD.

A identificação dos picos nos perfis cromatográficos foi feita com base na análise dos tempos de retenção, dos espectros de UV e co-injeção com padrões disponíveis.

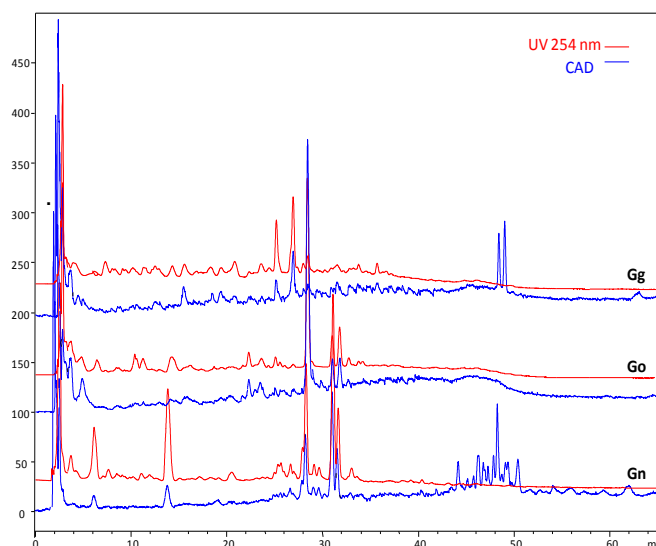


Figura 1.: Perfis cromatográficos dos EMeOH das folhas das espécies de *Guapira* obtidos por HPLC-UV-CAD. *G. noxia* (Gn), *G. opposita* (Go), *G. graciliflora* (Gg)

### Conclusões

A investigação dos perfis cromatográficos por HPLC-UV-CAD possibilitou a caracterização da composição química dos extratos EMeOH das folhas de *G. noxia*, *G. opposita* e *G. graciliflora*, bem como estabelecer uma análise comparativa qualitativa entre elas.

### Agradecimentos

FAPESP (Programa BIOTA, Proc. 06/57512-0) e CNPq.

*Sociedade Brasileira de Química (SBQ)*

<sup>1</sup> FURLAN, A. A tribo Pisonieae Meisner (Nyctaginaceae) no Brasil. 1996. 359 f. Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo: IBB/ USP, 1996.

<sup>2</sup> Severi, J. A. Uso Sustentável da Biodiversidade Brasileira: Prospecção Químico-Farmacológica Em Plantas Superiores: *Guapira* spp. 2010. 144f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2010.